



REVISTA MOSAICO CULTURAL

TERCEIRA EDIÇÃO

BANDA *Paricarana*

12 ANOS DE HISTÓRIA



UFRR

APRESENTAÇÃO

A Revista Mosaico Cultural surge como um registro histórico dos diversos projetos relacionados ao Programa de Extensão homônimo e visa divulgar os resultados das várias iniciativas incluídas nesta ação.

Além de proporcionar a prática artística como parte do saber, o Mosaico Cultural apresenta três focos importantes: integração, humanização e criatividade.

Quando falamos em “integração” nos voltamos para o fato de que os projetos do Mosaico Cultural não visam atender um curso específico, mas são abertos à participação dos acadêmicos de todos os cursos de graduação da Universidade. Esta vivência proporciona de maneira prática, a aproximação de entes sociais e fomentam as relações em sociedade. Quando a Universidade proporciona tal estreitamento de relações torna-se extensiva e integrativa.

A humanização conduz o aluno a enxergar o ente que alcançará com seu conhecimento como indivíduo, sendo posto acima das teorias recebidas, possuidor de necessidades, características próprias e contextos culturais específicos, tornando a abordagem mais cuidadosa e criteriosamente ética.

O estímulo à criatividade tem como foco principal a produção de “soluções” para os desafios iminentes. Estar apto a criar amplia a visão e motiva a esperança no que tange à construção de caminhos para resolver problemas.

A UFRR tem desenvolvido este trabalho com total seriedade, oportunizando um desenvolvimento artístico com alta qualidade, o que, também, eleva o nível de maturidade do saber e o aprofundamento das experiências vivenciadas no âmbito da formação acadêmica.

Depois de duas edições impressas (Lua e flor, Amazônia - o musical e Vivências dos Projetos Culturais da UFRR pelo Brasil 2014/2019) lançamos “12 anos Paricarana”, a trajetória da banda que deu início a todos os demais projetos e desdobramentos culturais.

É uma alegria celebrar uma história que marcou tantos alunos e abriu o caminho para muitas ideias que construíram o que hoje se chama Mosaico Cultural.

Flávia Ávila Santa Rita



EQUIPE EDITORIAL

Organizadoras: Flávia Ávila Santa Rita e Selmar de Souza Almeida Levino

Texto: Flávia Ávila Santa Rita

Revisora: Raphaela Queiroz

Diagramação: João Pedro Soares de Macedo

Assistente Administrativo: Francilene Cardoso

Fotografias: Dani Oliveira

Flávia Ávila

João Felipe Amaral

Lana Prada

Maximiliano Neto

Pablo Felipe

Paula Fernanda Sales

Paulo César Reis

Raphaela Queiroz

Roberto Carlos Caleffi

COMISSÃO EDITORIAL

Flávia Ávila Santa Rita

Raphaela Queiroz

INTRODUÇÃO

A Banda Paricarana foi criada em 2010, pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão da UFRR, por meio da Coordenação de Cultura, como forma inicial de integração dos acadêmicos na prática cultural difundida pela universidade.

Desde então, a proposta extensiva cresceu, com a formação de novos grupos e linguagens, contudo, a Banda Paricarana permaneceu e trouxe muitos frutos e muita produtividade ao longo destes 12 anos de existência.

O projeto teve várias formações. Entre entradas e saídas de acadêmicos do grupo, presenciamos o desenvolvimento e expressão dos alunos de diversos cursos sem perder a identidade que acompanha a banda.

Essa identidade está ligada a um fazer eclético que envolve música internacional (um passeio por outras línguas e culturas), música nacional (um olhar especial sobre o Brasil), mas um enfoque bastante consistente sobre a “música regional” (o amor por Roraima e pela Amazônia).

O grupo conseguiu transpor as fronteiras da Universidade, atendendo vários eventos externos, o que se tornou uma prática comum da rotina do projeto ao longo dos anos, porém, foi mais além, atendendo às comunidades indígenas e representando a Universidade em outros estados da região Norte.

Apresentaremos um resumo das atividades e formações de cada ano de existência da banda.

Ainda temos muitos sonhos a realizar e sabemos que eles se tornam possíveis quando trabalhamos e acreditamos, por isso, como não poderia deixar de ser, caminhamos sob um lema musical:

“Impossível é uma palavra muito grande que gente pequena usa pra tentar nos oprimir.”

Pregador Luo

ANIVERSÁRIO 5 ANOS BANDA PARICARANA



CCult
DIREX
PRAE



Centro Amazônico de Fronteira - CAF
30 de setembro 20h
ENTRADA FRANCA!

2010/2011 – ANO DA CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Desenvolver um novo projeto gera muito questionamento e algumas dúvidas: “Será que vai haver procura?”, “Será que vai vingar?”, etc., mas como tudo que é feito com amor produz bons frutos e se torna perene, assim foi a formação da Banda Paricarana.

O destaque especial do primeiro grupo foi a participação de acadêmicos que se tornaram músicos profissionais exponenciais no estado, seja em carreira solo, com banda ou em atividades institucionais, estes integrantes marcaram e foram marcados por este “nascimento musical”.

TIVEMOS COMO PRIMEIROS COMPONENTES:

- Andressa Sousa do Nascimento – Curso de Letras (Vocalista) – Euterpe é uma artista bastante reconhecida e de grande talento em nosso estado. Além de cantora é também, compositora e retornou a esta casa recentemente como acadêmica do Curso de Música, o que nos traz grande alegria

- Hugo Pereira dos Prazeres – Curso de Administração (Vocalista) – Hugo é integrante de uma banda muito divulgada no estado, a JamRock e seu repertório incrível é muito cantado pelas formações posteriores da Banda Paricarana

- Edson Thales L. de Freitas – Curso de Administração (Baixista) – foi o primeiro baixista selecionado, mas precisou ceder lugar a um outro acadêmico, Elson de Oliveira Marques do Curso de Artes Visuais

- Thiago Nogueira Gomes – Curso de Matemática (Tecladista) – Thiago participou de projetos musicais educacionais no município de Boa Vista

- Wyllyams de Sousa Carvalho – Curso de Engenharia Civil (Guitarrista) – o guitarrista é bastante conhecido no meio musical boavistense por sua grande habilidade e talento

- Ricardo Brito Correia – Curso de Artes Visuais (Baterista) – Ricardo integrou projetos de educação musical bastante relevantes em Boa Vista, e hoje, faz parte do corpo de brilhantes músicos da Banda da Polícia Militar de Roraima

CURIOSIDADES, MÚSICAS TOCADAS, INTERCÂMBIOS CULTURAIS, LEMBRANÇAS:

O show de lançamento aconteceu no dia 09 de setembro de 2010 no malocão do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e foi apresentado pelo então acadêmico do curso de Letras, hoje docente da UFRR, Francisco Alves. A iniciativa fez parte da programação dos 21 anos da UFRR

REPERTÓRIO DO SHOW DE LANÇAMENTO DA BANDA PARICARANA:

Do seu lado (Jota Quest); Tempos Modernos (Lulu Santos); Será (Legião Urbana); Malandragem (Cássia Eller); Bete Balanço (Cazuza); Vermelho (Vanessa da Mata); Ana Júlia (Los Ermanos); Salão de Beleza (Zeca Balero); A minha alma (Rappa); Pimenta com sal (Eliakin Rufino)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=f5vpgUY1N-s>



- **Participação da Banda no evento Vozes da Fronteira (Participação da Venezuela, Guyana e Suriname)**

- **Gravação do "Especial Paricarana" – uma iniciativa da Caixa Econômica Federal**

Músicas: Primeira Festa (Neuber Uchoa); Casinha de Abelha (Neuber Uchoa); Vidas Molhadas (Ricardo Nogueira); Meu Curumim (Sergio Barros e Zeca Preto); Tomara (George Farias e Zeca Preto); Roraimeira (Zeca Preto)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=q69jFX9TUps>

(O vídeo foi publicado em 2015, mas é a versão da formação da banda de 2011 com a participação do músico percussionista Renato José e do bolsista de voz/violão Ismael Kauê)

2012 – ANO DE CRESCIMENTO

A boa repercussão gerada pela primeira formação trouxe mais alguns interessados em conhecer este projeto chamado Banda Paricarana, gente com vontade de aprender, gente com vontade de crescer e compartilhar. Com este pensamento pudemos contemplar um crescimento musical significativo e muito mais convites e participações em eventos.

- Ana Luiza de Oliveira Pinto – Curso de Arquitetura (vocalista) – Analú, como é conhecida hoje no meio artístico, iniciou na Banda Paricarana sua trajetória. Trouxe muita personalidade a cada participação e obteve um crescente desenvolvimento musical que culminou em uma “arquiteta” cantora profissional

- Fernando Cardoso Oliveira – Curso de Medicina – (vocalista) – Este acadêmico foi o primeiro de uma série de acadêmicos de Medicina cheios de talento que marcam até hoje, a existência da Banda Paricarana. Caracterizado por poucos movimentos no palco, mas uma grande voz, este médico nos agraciou com sua participação

- Antônio de Oliveira Viana – Curso de Ciências da Computação (baixista) – este discreto e habilidoso baixista, contribuiu de maneira relevante para o desenvolvimento musical da banda e ainda atua na música gospel roraimense

- Bruno do Nascimento Moura – Curso de Ciências Contábeis (tecladista)

- César Augusto de Almeida – Curso de Engenharia Civil (baterista) – o componente da banda Veludo Branco substituiu o então baterista no ano seguinte e permaneceu como personalidade marcante em algumas versões da Banda Paricarana

- Fanderson Danta Gouveia – Curso de Artes Visuais (guitarrista) – Fanderson nos agraciou com sua musicalidade e continua a encantar o estado de Roraima fazendo parte do corpo de músicos da Banda da Polícia Militar do Estado de Roraima

CURIOSIDADES, MÚSICAS TOCADAS, INTERCÂMBIOS CULTURAIS, LEMBRANÇAS:

- YAMIX foi um evento de algumas edições, organizado por nosso saudoso Prof. Devair Fiorotti, que reunia artista da região de fronteira Brasil/Venezuela

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=tax9-KVMBn4>

(Participação da Banda Paricarana no Yamix em novembro de 2012 no município de Pacaraima)



2013 – ANO DE CRIAÇÕES E CONEXÕES

O que mais marcou a formação de 2013 foi o desafio do I Seminário de Cultura da Amazônia, que reuniu representantes de todas as universidades do Norte e teve como alegoria principal, a apresentação do primeiro Musical Regional “Lua e Sol, Monte Roraima”, unindo vários projetos culturais da UFRR no palco do Centro Amazônico de Fronteiras (CAF), da Universidade, para contar a história do surgimento do Monte Roraima, lugar icônico de nosso estado. A Banda Paricarana esteve à frente deste projeto, sendo a base de todo o musical.

- Ana Luiza de Oliveira Pinto - Curso de Arquitetura e Urbanismo (vocalista)
- Felipe Breno Jales Veras – Curso de Medicina (vocalista) – Felipe Breno registrou uma marca plena na Banda Paricarana com sua voz versátil e também, com sua presença de palco marcante, algo realmente teatral e significativo. Este, agora médico, ficou registrado em muitas atuações de altíssima qualidade
- Fernando Cardoso Oliveira – Curso de Medicina (vocalista) – este foi o ano de despedida deste acadêmico que partiu para para participar do Programa do Governo Federal Ciência sem Fronteiras
- Tony Guarnielle Barbosa Ribeiro – Curso de Arquitetura e Urbanismo (baixista) – Tony é um músico reconhecido em Boa Vista por sua grande habilidade e participações efetivas em instituições do estado. De caráter exigente e muito comprometido, trouxe grande contribuição para o desenvolvimento musical do grupo

- César Augusto de Almeida – Curso de Engenharia Civil (baterista) – ano de despedida deste baterista que encerrou sua trajetória na Banda Paricarana com muita “versatilidade”
- Rômulo dos Santos Sá – Curso de Engenharia Civil (tecladista) que cedeu lugar a Bruno do Nascimento Moura do Curso de Ciências Contábeis (tecladista)
- Tássio Jardel Pereira Salles – Curso de Engenharia Civil (guitarrista) que cedeu lugar a Andriu Soares Peixoto do Curso de Ciências da Computação (guitarrista) - Andriu gerou uma comunicação muito saudável junto aos integrantes, trazendo boas ideias e arranjos
- Antônio de Oliveira Viana – Curso de Ciências da Computação (baixista)
- Geidson Kenny dos Santos Bezerra – Curso de Ciências da Computação (baterista), aceitou um desafio e com coragem foi construindo personalidade junto ao instrumento



2014 – ANO DE COMEMORAÇÃO, PRODUÇÃO E EXPANSÃO

As comemorações dos 25 anos da UFRR marcaram o ano de 2014. A Banda Paricarana, além de atender toda a agenda cultural da Universidade, voltou-se para mais uma edição de um musical regional, desta vez o Musical “Lua e flor, Amazônia”, que além de conquistar o palco do CAF por duas vezes em um único ano, foi o espetáculo que estreou a circulação dos projetos culturais nos estados do Norte, sendo levado ao Acre, no palco do teatro da Universidade Federal do Acre (UFAC). Missões cumpridas com sucesso que geraram o DVD “Lua e flor Amazônia”.

COMPONENTES:

Ana Luíza de Oliveira Pinto – Curso de Arquitetura e Urbanismo (vocalista) – nossa querida Analú se despediu da Banda Paricarana neste ano, pouco antes da estreia do musical “Lua e flor, Amazônia” e seguiu carreira solo

Guilherme Triches – Curso de Medicina (vocalista) – este vocalista incrível veio de Goiânia para nos prestigiar com sua linda voz e dedicação, cantou conosco no CAF e no Acre, mas fez prova de transferência para Niterói. Guardamos as melhores lembranças

Joel Sidney Cruz da Silva – Curso de Música (tecladista) – versátil e muito bem humorado, Joel trouxe muita energia e criatividade a esta versão da banda

Gabriela Lima Targino – Curso de Medicina (baixista) – ter uma mulher assumindo este instrumento foi uma de nossas maiores alegrias. Talentosa, Gabi marcou a Banda Paricarana com sua habilidade

Geidson Kenny dos Santos Bezerra – Curso de Ciências da Computação (baterista) – multi instrumentista, Geidson participou do seletivo de vários instrumentos, mas foi na bateria que ele assumiu o desafio e nos agraciou com sua presença e carisma



2015 – ANO DE GRANDES LEMBRANÇAS E REALIZAÇÕES

2015 será lembrado como um ano de mudanças significativas, pois a Banda Paricarana passou por uma alteração incisiva na sua formação. Comemoramos o aniversário de cinco anos da Banda com um grande e memorável espetáculo, com acadêmicos que haviam participado do projeto. No mesmo ano, ocorreu uma festa alusiva aos 66 anos da União Operária Beneficente, Patrimônio Histórico de Boa Vista. Na ocasião, a Banda tocou músicas de época e contemporâneas, integrando banda, coral e dança. Viajamos para Manaus/AM e Porto Velho/RO, realizamos o fechamento da Jornada de Queimaduras e Feridas do Curso de Medicina, celebramos a Semana da Consciência Negra, como de costume, e tivemos uma participação marcante no Festival Canto Forte, no CAF, com a casa cheia. Tivemos muitas outras apresentações, mas foi um ano de atividades bem significativas.

COMPONENTES:

Alexandre Alves Silva – Curso de Música (guitarrista) – silencioso e muito talentoso, Alexandre estreou na Banda Paricarana de forma brilhante

Allan Cristian Lima da Silva – Curso de Medicina – (vocalista) – dono de uma presença imensa, Allan migrou do Madrigal para a Banda Paricarana para compor um grupo com grande potencial vocal

Catherine Menezes Costa – Curso de Medicina – (vocalista) – meiga, mas cheia de personalidade, estreia entre nós aquela que crescerá artisticamente e permanecerá conosco na banda trazendo uma identidade carismática e inesquecível

Fernando Cardoso Oliveira – Curso de Medicina – (vocalista) – quieto, sorridente, mas quando canta vira um gigante. O vozeirão de Fernando Cardoso nos agraciou nesta edição da banda

Felipe Breno Jales Veras – Curso de Medicina – (vocalista) – Felipe é sinônimo de presença. Ele brilhou por onde passou porque fala, dança, faz falsete e se expressa como ninguém

Joel Sidney Cruz da Silva – Curso de Música – (tecladista) – ele continuou atuando conosco

Paulo Henrique Sousa da Silva – Curso de Música – (baterista) – quando você pensar em bateria e percussão, pense nele. Este aluno de Música trouxe uma personalidade revigorante ao grupo com seu ritmo e tranquilidade

Sandro Geraldo da Silva – Curso de Música – (guitarrista) – foi a introdução de uma parceria que durou alguns anos de solos maravilhosos e grandes aprendizados

Gabriela Lima Targino – Curso de Medicina – (baixista) – ela permaneceu conosco por mais algum tempo, mas precisou se despedir. Sucesso!

Vitor Daniel Menezes Costa – Curso de Medicina – (baixista) – aprimorado em mais de um instrumento e um excelente cantor, Vitinho, como é carinhosamente chamado, tornou-se um líder para esta banda. Coordenou ensaios, alinhou posturas, corrigiu layouts e, acima de tudo, construiu amizades e foi responsável em cada milímetro do caminho. Hoje, um médico maravilhoso. Desejamos bênçãos sobre sua vida. Pra sempre Vitinho!!!!

Marcos Felipe Vieira Alves Freire – Curso de Medicina – (baterista) – sua passagem rápida pela banda trouxe o samba pra perto. Especialista em cavaquinho, contribuiu com a síncope que nos identifica como brasileiros



2016 - ANO DE AJUSTES E MOVIMENTOS

O ano de 2016 foi um ano bastante atípico. A banda precisou lidar com mudanças de componentes no meio do processo de construção, a supervisora do projeto, Flávia Ávila, entrou de licença para finalizar o Mestrado, o que fez com que sua presença nos ensaios não fosse constante, contudo, os alunos perseveraram e vivenciaram diversas emoções ao longo do ano.

Foi a primeira vez que ganhávamos um ensaio fotográfico profissional de presente. Com o clique de Dani Oliveira mediado por Raphaela Queiroz, a imagem da Banda Paricarana adquiriu um "upgrade".

Voltamos ao palco do Centro Amazônico de Fronteiras (CAF) com a casa repleta dos apreciadores de mais uma edição do Canto Forte. Desta vez, tivemos a participação do Ministério Mover do Ministério de Louvor da Primeira Igreja Batista de Roraima, um grupo de dança maravilhoso que nos acompanhou na abertura, contando com nosso vocalista Breno Henrique ao violino, uma grata surpresa.

O Encontro de Cultura do Norte foi recepcionado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). A cidade que abrigou o evento foi Santarém/PA, conhecida por suas belas praias de água doce à margem do rio Tapajós. A experiência marcou cada integrante de uma maneira bastante especial.

Encerramos 2016 com a participação inédita da Banda no Festival do Beiju, na comunidade indígena da Tabalascada, no município do Cantá, interior de Roraima.

COMPONENTES:

Anderson de Azevedo Alves - Curso de Psicologia (Baterista) - a passagem do aluno pela banda foi rápida e por motivos pessoais precisou nos deixar, mas participou de um belo registro fotográfico que ganhamos de presente

Breno Henrique Monteiro Oliveira - Curso de Relações Internacionais (Vocalista) - Breno tem mais de uma habilidade musical. Ele havia participado do projeto Orquestra Universitária em anos anteriores. Descobrir sua aptidão para o canto surpreendeu, além de enriquecer o grupo com algumas participações ao violino

Catherine Menezes Costa - Curso de Medicina (Vocalista) - Cathe retorna às fileiras vocais da banda com maior maturidade e presença de palco

Filipe Rêgo de Lima - Curso de Química (Guitarrista) - Filipe não encerrou todo este ciclo conosco, mas foi eficiente no que produziu ao nosso lado, colaborando com o cumprimento de boa parte do cronograma previsto

Luiz Andrade de Souza Filho - Curso de Música (Tecladista) - único, silencioso e pianista vocacionado, Luiz aceitou o desafio de encarar as diferenças entre tocar um piano como solista e praticar música em conjunto num teclado. Para muitos simplistas seria o mesmo, mas quem entende a linguagem musical sabe das discrepâncias. Ele foi, gradativamente, se adaptando à prática de conjunto e viajou conosco para muitos lugares

Vitor Daniel Menezes Costa - Curso de Medicina (Baixista) - Vitor retornou à sua já citada posição de líder natural da banda, embora, muito chateado com a licença da supervisora (rsrsrs), mas permaneceu contribuindo demais, como já se esperava dele

Wellen Crystine Lima Peixoto - Curso de Psicologia (Vocalista) - a história desta acadêmica com a Coordenação de Cultura não começou na Banda Paricarana. Ela foi aluna do Curso de Engenharia Civil, participava como soprano no Madrigal da UFRR e sempre fazia o seletivo dos três projetos: Banda, Dança e Madrigal, até que no ano de 2016, um diferencial de maturidade vocal e segurança para apresentações solo a colocam como vocalista da Banda Paricarana, contribuindo com as divisões vocais do *backing vocal*, uma vez que sua experiência coral lhe proporcionara um ouvido bem estimulado

João Gabriel Carvalho de Andrade - Curso de Medicina Veterinária (Baterista) - corajoso, João Gabriel entrou na metade do ciclo para substituir Anderson. Com vontade de aprender e participar, superou os obstáculos e esteve conosco nas apresentações e viagens





2017 - ANO DA RETOMADA TÉCNICA E INTERIORIZAÇÃO

A supervisora voltou! O vigor da presença técnica retorna desde o seletivo até os ensaios. Aliás, é bom salientar que o retorno de componentes à Banda Paricarana não é algo automático. O momento do seletivo é encarado, tanto pela banca examinadora quanto pelos participantes, como a avaliação final do ano anterior, pelo menos, para aqueles que já haviam participado.

Para a professora Flávia Ávila, que ocupa o cargo de regente na UFRR, o teste de habilidade específica é a aferição de seu próprio desempenho e do quanto os alunos absorveram ao longo do ciclo quanto à técnica vocal e prática instrumental em conjunto.

Havia momentos de dúvida plena sobre o retorno de alguns, mas o conhecimento surpreende quando solicitado e bem absorvido. Talvez o cansaço do fim de semestre trouxesse nuvens sobre as certezas do aprendizado, porém, o empenho para a retomada dos trabalhos trazia à tona tudo o que fora trabalhado no ano. Esta é uma observação imprescindível e uma experiência contundente.

Retomamos com ânimo duplicado atendendo o planejamento anual local num evento da CASSI do Banco do Brasil, na Assembleia Legislativa de Roraima em um evento do Curso de Contabilidade, Dia C de Ciência, Jornada de Queimados, VII Semana de Ciências Agrárias, incluindo novas viagens.

Logo no início do ano fomos até Manaus/AM para atender um convite do Centro de Artes (CAUA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e participamos de uma mostra cultural lá, além de usufruir do Festival Amazonas de Ópera no Teatro Amazonas.

Repetimos a participação no Festival do Beiju, na Tabalascada, mas, além disso, passamos três maravilhosos dias na comunidade Raposa I, no município de Normandia, participando do Festival de Panela de Barro. Dadas as atribuições acadêmicas, Vitinho não pôde ir, mas convidou Alexandre Alves para substituí-lo a contento. Interagimos com outros músicos convidados, com as crianças e com toda a programação em si, além de cantarmos, tocarmos e dançarmos junto aos participantes.

Os 28 anos da UFRR teve um show integral da Banda Paricarana, que incluiu elementos teatrais para compor o espetáculo. Os vocalistas citaram poesias nacionais e internacionais na abertura de cada bloco, surpreendendo o público com suas aptidões.

O Encontro de Cultura do Norte foi em Palmas/TO. Palmas nos recebeu e montou histórias únicas. Tocamos num palco montado na universidade e também no encerramento em lugar de entretenimento da cidade. Lembranças que sempre nos acompanharão.

COMPONENTES:

Diego Ernandes Barbosa Guimarães - Curso de Medicina (Vocalista) - este foi um vocalista aguardado porque era conhecido por sua aptidão, o que se confirma em 2017 e traz à Banda Paricarana um vocalista com um potencial interpretativo imenso que contribuiria por muito tempo

Matheus Araújo de Mattos - Curso de Geografia (Violonista) - novinho, um pouco tímido, Matheus entra na banda para desenvolver uma habilidade e intimidade bastante específica com o violão, com vistas a outros desenvolvimentos. Aguardem!

Sandro Geraldo da Silva - Curso de Música (Guitarrista) - ele retornou e com ele seus solos de guitarra e as "arengas" com o Vitor (rsrsrs), algo memorável. Tornaram-se bons amigos, como era esperado e realizamos muita coisa juntos

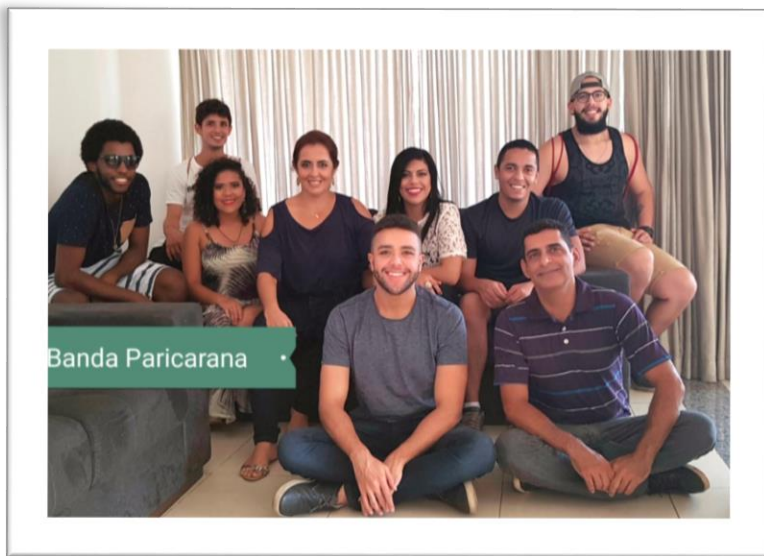
Paulo Henrique Souza da Silva - Curso de Música (Baterista) - outra devolução dos céus, o baterista e exímio percussionista retorna para trazer muita segurança nos arranjos propostos no ano. Dono de um temperamento tranquilo, Paulo Henrique consegue atribuir personalidade à bateria sem perder a paz

Catherine Menezes Costa - Curso de Medicina (Vocalista) - mais um degrau de maturidade musical pra Cathe. O tom de coragem começa a fazer parte de sua personalidade como um item de fábrica. A interação com Diego e Wellen formaram um ambiente propício a um salto musical para este vocal

Vitor Daniel Menezes Costa - Curso de Medicina (Baixista) - o ano que Vitinho voltou a sorrir mais. A supervisora retorna, o instrumental está muito bem entrosado e o vocal interage com facilidade

Wellen Crystine Lima Peixoto - Curso de Psicologia (Vocalista) - Wellen demonstrou algo decisivo durante o seletivo. Ela havia adquirido a segurança de alguém que precisava ocupar o centro do palco. Não havia mais o apoio de um coral e compreender isto fez toda a diferença para a permanência e participação tão produtiva desta, então, futura psicóloga

Luiz Andrade de Souza Filho - Curso de Música (Tecladista) - toda a cena de grupo favoreceu o desenvolvimento instrumental do pianista que estava ao teclado





2018 - ANO DE DESPEDIDA DIFÍCIL

O aspecto cíclico de cada grupo cultural é uma realidade estabelecida para a Coordenação de Cultura, sendo assim, saudade é uma palavra pouco ou nada celebrada em nosso meio. Nossa meta é que os alunos se formem, logo, sabemos que vamos nos despedir deles.

Entretanto, não somos robôs. Há alunos cuja permanência e eficiência marcam profundamente nosso trabalho e é necessário se preparar para dar adeus. O ano de 2018 foi assim, nós começamos a nos preparar para liberar ao sucesso acadêmicos que, sabidamente, se formariam nos dois anos seguintes, ou seja, saídas graduais que nos impactariam.

Então, vamos começar a nos despedir em grande estilo! Ganhamos mais um ensaio fotográfico profissional com João Felipe Amaral, um fotógrafo incrível que convidado por Raphaela Queiroz, nossa apoiadora efusiva da comunicação da UFRR, nos levou até o horto do Parque Anauá num ensaio divertido e muito bonito.

Começamos as atividades atendendo uma parceria que dura muitos anos com o Instituto Boa Vista de Música (IBVM). Recebemos um convite para tocar na Praça do Mirandinha e fomos. Romper os muros da Universidade e chegar perto da comunidade é sempre meta a ser atingida por nós. Desta forma, no ano de 2018, fizemos isto algumas vezes, indo na Casa do Nêuber, local de música regional em Roraima, e no Baile do RI, abreviação do Curso de Relações Internacionais. Atendemos, também, o convite da CAMED.

Nas comemorações de aniversário de 29 anos da UFRR foi a vez de dividir o palco com o Madrigal da UFRR e montar um show em que os compositores fossem citados, dando ênfase à JamRock, a banda local que tem ex-componentes da Banda Paricarana e foi muito celebrada pelos integrantes de 2018. Tivemos a honra de receber no palco Joemir Guimarães, músico e produtor do Canto Forte, e Ricardo Nogueira, saudoso cantor local que sempre nos prestigiou com suas composições. Nosso baterista estava se recuperando de uma queda de motocicleta, por isso, tivemos o apoio do baterista e produtor musical venezuelano Victor Salas. Nossa eterna gratidão por esta parceria que nos acompanha até hoje!

O Encontro de Cultura do Norte foi sediado em Belém, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), numa viagem bem corrida, mas efetiva. Mais uma vez, a UFRR mostrou o comprometimento de seu trabalho cultural, inspirando pessoas por onde passa.

COMPONENTES:

Catherine Menezes Costa - Curso de Medicina (Vocalista) - ela encerrou seu ciclo na banda com total desenvoltura sob as luzes, buscando maior diálogo com o público e nos marcando com sua alegria. Cante para trazer saúde a seus pacientes! Garantimos que será um grande remédio!

Dexter Olimpio de Oliveira - Curso de Letras/Francês (Baterista) - um jazzista fantástico, este "guianense do Brasil" surpreendeu no seletivo. Além de músico, ele é ourives. A leveza do toque é o que mais o caracteriza. Dexter sofreu um acidente de motocicleta, mas se recuperou a tempo de viajar com a banda

Diego Ernandes Barbosa Guimarães - Curso de Medicina (Vocalista) - ele retorna com entrosamento total

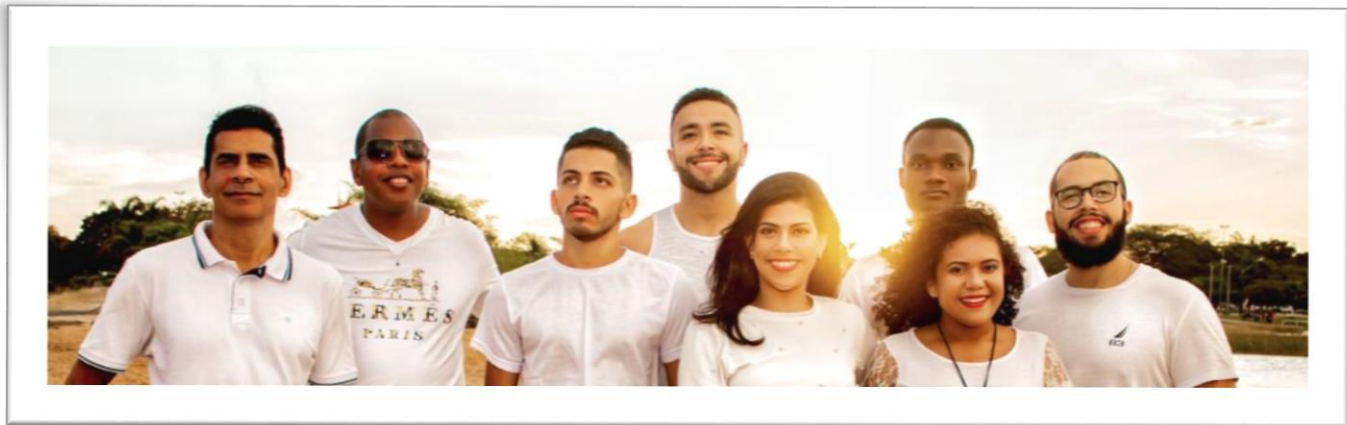
Pedro Gabriel Lucas da Silva - Curso de Engenharia Elétrica (Violonista) - filho de Sandro nem sempre é Sandro, mas o Pedro que tem três nomes toca muito. Embora sua carreira não seja a mesma do pai, ele se inspirou e aprendeu. Por nós chamado de Pedro, pelo pai de Gabriel, ele teve um desenvolvimento musical enorme durante o tempo que tocou conosco. Foi rápido, porque no ano seguinte ele não retornou mais, porém, produtivo

Pierre Arthur Brioche - Engenharia Civil (Tecladista) - esta banda "internacional" (rsrsrs) recebeu o acadêmico haitiano que participou do projeto de internacionalização da CRINT - Coordenação de Relações Internacionais e morou na Residência Universitária. Começou bem calado e discreto, mas foi revelando sua personalidade à medida que adquiriu intimidade com o grupo

Sandro Geraldo da Silva - Curso de Música (Guitarrista) - Sandro voltou ao posto e teve a agradável surpresa de tocar com o filho

Vitor Daniel Menezes Costa - Curso de Medicina (Baixista) - eis o preparo, porque seria o último ano de nosso baixista, violonista, cantor, líder na banda e, então, médico. Corações apertados para dar adeus a um personagem tão marcante

Wellen Crystine Lima Peixoto - Curso de Psicologia (Vocalista) - Wellen se despede dos projetos artísticos da Coordenação de Cultura tendo adquirido bagagem de criatividade para exercer sua belíssima profissão. Madrigal e Banda Paricarana agradecem



2019 - ANO DO DVD

Ao longo dos anos, ao trabalhar com arte e cultura, entendemos o valor dos registros e desenvolvimento de produtos: DVDs, fotos, portfólios, revistas, documentários, vídeos profissionais ou artesanais. Todos esses materiais foram se tornando cada vez mais relevantes na sistemática de trabalho da Coordenação de Cultura.

Depois de produzirmos o DVD “Lua e Flor, Amazônia” com a parceria da Fundação Ajuri, retomamos a proposta de registrar nossos grupos artísticos buscando novos meios. O desafio foi lançado por Maximiliano Neto, nosso Diretor Técnico, fotógrafo, cinegrafista, programador de iluminação cênica e entusiasta.

Passamos a montar o repertório para atender todas as demandas, com a ideia de realizar a gravação do DVD como produto final de nossas ações em 2019.

Abrimos o repertório tocando na Semana de Secretariado, que aconteceu no auditório do CADECON. Uma apresentação acústica de excelência para aquecer, com participação especial de Alexandre Alves.

Em comemoração aos 30 anos da UFRR, foi-nos solicitada a contratação de um espetáculo local e o escolhido foi “Mulheres Roraimando”, da Cia de Teatro Malandro é o Gato. Nossa missão foi articular os projetos culturais da Coordenação de Cultura no palco para a abertura do show. Cada grupo se apresentou individualmente de maneira breve, mas ao final, sob o instrumental da Banda Paricarana, os três grupos (banda, dança e coral) cantaram o sucesso “Só quero um xodó”, de Dominginhos, com direito à atuação percussiva dos grupos por meio de palmas rítmicas que concluíram a participação e levantaram o público.

Ainda na missão dos 30 anos da Universidade Federal de Roraima, o palco do Parlatório recebeu o Grupo Mananu de Dança, o Grupo Brasil-Venezuela e o show de encerramento com a Banda Paricarana.

Nossa viagem foi para o Festival UNIR de Arte em Rondônia. Partimos para Porto Velho, onde Madrigal e grupo Mananu foram recebidos no teatro da cidade. A Banda Paricarana faria o pré-show do encerramento. Fomos para o estúdio, ensaiamos, porém, por questões logísticas do evento fomos impedidos de tocar. Não tivemos o desfecho esperado, mas, certamente, adquirimos aprendizados.

Com o repertório afiado, concluímos nossa meta de 2019 com a gravação do DVD Mosaico Cultural. A gravação foi aberta ao público e foi cuidadosamente dirigida por Maximiliano Neto. A Banda Paricarana fez três trocas de figurino entre os blocos roteirizados. Havia paradas e repetições para ajustes de câmera, luz e som. Era bem diferente de tudo o que havíamos realizado e o resultado, obviamente, ficou primoroso. Tivemos a participação de Victor Salas mais uma vez, agora na percussão. Não entenderíamos o valor deste produto e de outros, de fato, até adentrar 2020.

COMPONENTES:

Dexter Olimpio de Oliveira - Curso de Letras/Francês (Baterista) - missão cumprida no ano de despedida deste incrível baterista, agora formado em Letras

Diego Ernandes Barbosa Guimaraes - Curso de Medicina (Vocalista) - ele seguiu desafiando seus falsetes, mais especificamente neste ano, se aprimorando na técnica vocal, e, conseqüentemente, brilhando na gravação do DVD

Emerson Ramos Pereira - Curso de Psicologia (Guitarrista) - Emerson é um ilustre conhecido tanto por tocar na Banda Cruviana quanto por atuar como vocalista do Madrigal no naipe de baixo. Recebê-lo como guitarrista foi o que poderíamos chamar de "dádiva tranquila", afinal, o bom resultado era esperado

Matheus Araújo de Matos - Curso de Geografia (Violonista) - retornando ao seletivo, Matheus reassume o instrumento que o acompanha no desenvolvimento de sua habilidade musical. Ele participou do seletivo de vocalista também, mas ainda não era o tempo

Milena Ramos Pereira - Curso de Relações internacionais (Vocalista) - outra ilustre conhecida com passagem pela Banda Cruviana e Madrigal, a vocalista, então, soprano, contribuiu com sua personalidade na formação do ano de 2019

Thayná Maria Medeiros Comoti Vita - Curso de Medicina (Vocalista) - Thayná é o que podemos definir como "abre a boca e canta". Ela canta muito! Há aspectos naturais de sua musicalidade que só fariam crescer com a introdução da técnica vocal

Pierre Arthur Brioche - Curso de Engenharia Civil (Tecladista) - nosso instrumentista mais exigente (rsrsrs), Arthur foi além em 2019, assumindo dois teclados e crescendo em personalidade e presença

Sandro Geraldo da Silva - Curso de Música (Monitor) - nosso guitarrista tornou-se monitor e teve o privilégio de participar conduzindo a Banda Paricarana neste ano

Wanderson Costa Pereira - Curso de Música (Baixista) - Wanderson possui multi-habilidades. Ele era um antigo participante da Orquestra Universitária, tocando instrumento de sopro, mas em 2019 concorreu ao baixo e bateria, preenchendo, contudo, a vaga de baixista





2020 - ANO DA PANDEMIA

Fomos parados! De repente, enquanto preparávamos o edital de seleção, a “pandemia” chegou e nos silenciou, nos guardou em casa.

Foi o momento em que mais compreendemos a importância de gerar produtos. Até os vídeos mais artesanais foram valiosos para nos manter lembrando de que havia esperança, arte e um retorno. Construir memórias pode ter nos livrado da loucura.

Divulgamos os vídeos que possuíamos em Fóruns virtuais e enviamos nossa apresentação da Banda Paricarana em Manaus para uma atividade da TV Universitária da UFAM. A supervisora, Flávia Ávila, gravou um “take” relembrando o intercâmbio e o programa foi ao ar.

Não há muito o que falar sobre tamanho impacto.

2021 - ANO DO RETORNO

Com muitas restrições sanitárias, com problemas relativos aos espaços inapropriados que utilizávamos, com relação ao distanciamento e, sobretudo, tendo que lidar com o medo e com as ondas de contaminação, nos desafiamos a voltar.

Num seletivo com hora marcada, trocando de prédio com a ajuda dos alunos, para um local mais arejado, começamos os trabalhos querendo acreditar em realizações novamente.

É complicado produzir arte quando o medo tenta a todo momento roubar seu prazer. Não se constrói arte coletiva sem prazer. O uso da máscara escondeu as expressões e limitou o reconhecimento facial. O distanciamento nos tornou estranhos receosos, enfim, só voltando a conviver pudemos ver os estragos sociais da pandemia.

O ano de 2021 se resumiu em retomar os ensaios, filmá-los e realizar dois concursos de maneira on-line com premiações supercontroladas no Centro Amazônico de Fronteiras, atendendo a todas as exigências dos decretos governamentais para segurança sanitária: o Escuta Poética e o Prêmio Ensaio de Imagens.

Houve algo que nos alentou neste período: receber Fabiola Valentina (Jornalismo) e João Pedro Macedo (Medicina) como monitores. Fabiola passou a produzir nossos cenários digitais tão importantes no layout do evento e João Pedro nos deu de presente a identidade visual da Banda Paricarana, do Mosaico Cultural e demais grupos. Estas identidades, hoje, nos identificam nas capas de revistas, DVDs, divulgações e quaisquer produções visuais.

COMPONENTES:

Diego Ernandes Barbosa Guimaraes - Curso de Medicina (Vocalista) - Diego fechou seu ciclo como o primeiro acadêmico de Medicina a conseguir conciliar internato e Banda Paricarana com sucesso. Como presente surpresa da Coordenação de Cultura, sua entrada durante a colação de grau foi com sua própria voz cantando "Viva La Vida" de Coldplay. Um lindo susto! Um desfecho único!

Thayná Maria Medeiros Comoti Vita - Curso de Medicina (Vocalista) - toda a sua tranquilidade e segurança vocal trouxe beleza e consistências às divisões vocais do grupo. Um ano de belas harmonizações!

Hemily Thainá de Albuquerque Marques - Curso de Música (Vocalista) - ela migrou do Madrigal para a Banda Paricarana em seu último ano na universidade e fez toda a diferença. Dona de voz firme e agudos consistentes, ela foi o rosto do vídeo de Natal da UFRR em 2021 e se despediu em grande estilo

Matheus Araújo de Matos - Curso de Geografia (Violonista) - a pandemia foi utilizada para os estudos musicais deste acadêmico que despontou tecnicamente em 2021

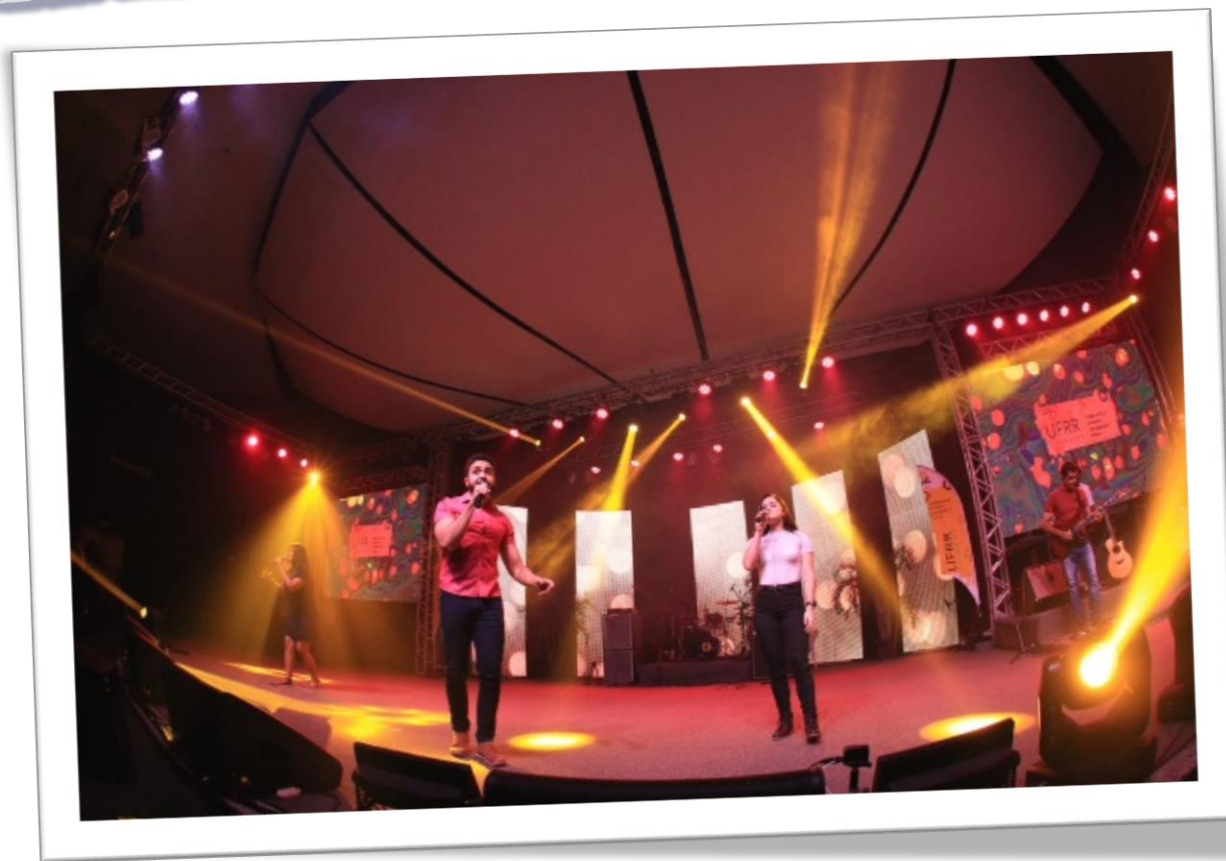
Caio Vinícius de Souza Aguiar - Curso de Física (Baixista) - recém chegado, Caio Vinícius é singular e de uma simpatia e tranquilidade imensas que logo conquistaram o grupo, além de um grande talento musical

Pierre Arthur Brioche - Curso de Engenharia Civil (Tecladista) - este aluno internacional permaneceu com seu rigor primoroso aos detalhes e se despediu de nós para se formar

Sandro Geraldo da Silva - Curso de Música (Guitarrista) - ano do adeus. Depois de uma caminhada longa com algumas interrupções, fomos à sua colação de grau para agradecer a parceria e grande contribuição na nossa história. Valeu Sandro!

Wanderson Costa Pereira - Curso de Música (Monitor/Baterista) - desta vez como monitor e baterista, Wanderson também faz sua despedida deixando saudades





2022 - ANO DE RENOVAÇÃO

Renovação é uma palavra abrangente para 2022, não só para a Banda Paricarana, mas também para todas as atividades acadêmicas da UFRR. Sob o tema de comemoração dos 33 anos da universidade, “sonhos, saberes e transformações”, foi o momento de voltar a acelerar com maior segurança e esperança em rumo a um futuro mais reflexivo e profundo, ou seja, realizar com consciência e envolvimento.

A Banda Paricarana teve seu quadro instrumental quase todo renovado. Caio Vinícius, único instrumentista que retornou à Banda e havia atuado no baixo, assumiu a guitarra solo.

Recebemos um baixista novíssimo, afinal, ele estava se aproximando do instrumento (Rodrigo). Pela primeira vez, “uma” baterista (Loiva). Na guitarra base, um estudante de Psicologia que entrou na segunda chamada do edital (Pedro Victor). Quando achávamos que viveríamos um “revival” com Joel Sidnei ao teclado, ele precisou nos deixar, porém, havia uma grande surpresa reservada para nós, uma chegada inesperada.

Depois de 10 anos conduzindo os ensaios sozinha junto aos alunos, a supervisora e coordenadora dos projetos, Flávia Ávila, recebeu durante as férias, a notícia de que um novo servidor do antigo território de Roraima seria enquadrado na Universidade, podendo compor a equipe da Cultura. Sem muita pretensão, o nome do servidor foi apresentado. Para nossa surpresa e alegria, chegou entre nós, Ruy Batista Lavôr.

Ruy é um tecladista renomado no estado de Roraima, acompanhou vários artistas e bandas, fez viagens internacionais e participou conosco de projetos educacionais relevantes pelo município de Boa Vista e pelo estado. Recebê-lo significou ganhar energia e reforço para o que viria a seguir.

Entrosar um instrumental totalmente desconhecido entre si e para quem coordena os ensaios é um desafio árduo. Artistas são conhecidos pela força de sua personalidade e no contexto eclético da universidade, eles vêm com bagagens culturais muito diferentes, o que pode ocasionar desalinhamento na construção do repertório.

Uma das características mais admiráveis da Banda Paricarana é que a construção do repertório é feita por todos os seus integrantes. É um diálogo generoso entre gerações e gostos completamente distintos. Porém, quando participantes permanecem no grupo, sobretudo, no instrumental, a transferência de algumas músicas torna-se quase natural, pois elas emergem das conversas sobre experiências passadas e acabam absorvidas.

Mas, no início de 2022, o novo grupo encontrou dificuldades em harmonizar as escolhas. Embora o vocal influencie as opções de acordo com o tipo de voz dos integrantes, o instrumental é quem oferece a estrutura harmônica, rítmica e de arranjo para as vozes acontecerem. Foi preciso sabedoria, carinho e sugestões mais incisivas da parte da supervisão para que o entrosamento chegasse. Após esse período, a Banda entrou em sintonia e o período tornou-se muito produtivo.

O vocal nos era conhecido: **Thayná, Milena e Matheus**. A novidade era que **Matheus só atuou junto ao violão, mas em 2022, apresentou uma personalidade vocal significativa**. O elemento desafiador para o trio foi aprender a ceder harmônicos uns aos outros quando houvesse divisão de vozes. **Milena passou a explorar mais seus graves, Thayná ampliou o uso de seus agudos e eles formaram uma parceria fantástica.**

Além do grupo, as ideias foram renovadas. Como tivemos restrições de recursos, passamos a integrar mais as ações, a fim de captar imagens para a confecção de mais um DVD, agora, o esperado **"12 anos Paricarana"** que já está em fase de edição.

Atendemos o convite da **Semana de Secretariado** e aproveitamos para captar imagens e sons como material. Foi uma estreia ansiosa porque estávamos em fase de adaptação, mas o resultado motivou o entrosamento.

Repetimos o **Concurso Escuta Poética** com a **Banda Paricarana**, que interagiu com o **Grupo de Dança Mananu** em duas músicas da **JamRock (Rema Caboclo e Alevino)**. Se contarmos que **Victor Salas** aceitou o convite para nos acompanhar na percussão não será novidade. Foi muito bom!

A **Semana do Servidor** foi integrada com as comemorações dos **33 anos**. O **Espaço de Convivência do Servidor** se tornou um palco de dança e alegria ao som da **Banda Paricarana** no encerramento das atividades.

A **reinauguração do Parlatório** juntou-se com a **Jornada de Extensão**. Um momento histórico porque este lugar abrigou os mais significativos momentos culturais produzidos pela **Coordenação de Cultura**, além de ser **"o palco predileto"** de todas as versões da **Banda Paricarana**.

A maior de todas as inovações foi, com certeza, o **BandaFest**, o primeiro concurso de bandas realizado pela **UFRR**. Dois palcos, nove bandas classificadas, muita música de qualidade e premiações compuseram uma noite memorável, tendo em sua abertura um show da **Banda Paricarana** e da **Banda Kruviana**. Com o repertório já amadurecido e ideias bem trabalhadas, a **Banda Paricarana** atuou com sucesso absoluto e muito brilho.

Ao final do ano, surgiu o convite inusitado da **Rádio e TV Universitária (RTV)** para participarmos do **Cruviana Universitária**, um programa de televisão sob a coordenação de **Paulo César Reis** e apresentação do **Prof. Francisco Alves**. Este projeto está inserido no **Programa Mosaico Cultural** e encerrou sua segunda temporada, com a entrevista da **Banda Paricarana**.

Curiosidades: Ruy precisou se retirar por motivo de saúde, e, de forma muito carinhosa, Joel Sidnei atendeu nosso convite e subiu ao palco do Parlatório e no BandaFest. Uma vez Paricarana, sempre Paricarana! Nossa gratidão pelo respeito e parceria!

COMPONENTES:

Matheus Araújo de Matos - Curso de Geografia (Vocalista/Monitor) - muita renovação na atuação de Matheus. Além de se tornar vocalista, na metade do ciclo ele se tornou monitor do grupo. Uma coroação na passagem de crescimento deste acadêmico pela Banda Paricarana

Thayná Maria Medeiros Comoti Vita - Curso de Medicina (Vocalista) - ela mostra que conhecimento não tem final. Passou a dobrar as vozes na região aguda e encabeçou repertórios desafiadores. Uma curiosidade a ser registrada sobre ela é que nos últimos anos ela formou a "Banda Vênus" que toca em vários locais de Boa Vista e é formada por antigos e atuais integrantes da Banda Paricarana. Eis nossa "integração social"!

Milena Ramos Pereira - Curso de Relações Internacionais (Vocalista) - ela saiu como soprano e voltou como contralto. O redirecionamento vocal para Milena trouxe novos horizontes e uma renovação na organização do grupo. Ela se superou cantando em outras línguas e é mais um exemplo de cantora da Banda Paricarana que tem sua própria banda com ex-integrantes do grupo: Banda Sociedade de Esquina que teve sua participação ovacionada no BandaFest

Caio Vinícius de Souza Aguiar - Curso de Física (Violonista) - embora tenha tocado violão, Caio explorou muito mais a guitarra solo, surpreendendo com sua habilidade e dedicação em cada canção. Alma tranquila é seu nome de ensaio (rsrsrs)

Rodrigo Vieira de Oliveira Música - Curso de Música (Baixista) - chegou no último suspiro da inscrição para o seletivo, mas foi aprovado. Com gostos singulares, ele fez questão de opinar, mas não se fechou ao aprendizado, o que nos levou à maturidade do grupo instrumental. Atuou tocando atabaque em algumas apresentações. Tomara que vejamos mais do desenvolvimento deste baixista perto de nós

Joel Sidney Cruz da Silva - Curso de Medicina (Tecladista) - ele voltou, mas não pôde permanecer, porque sua troca de curso o tornou muito atarefado. Ele saiu da Música para a Medicina e ainda administra uma linda família. Nós compreendemos e apoiamos, e ainda assim, tivemos o apoio e participação dele quando mais precisamos. Obrigada, Joel! Sucesso!

Loiva Aldenaiza de Oliveira Viana - Curso de Música (Baterista) - finalmente uma mulher na bateria! Tímida, mas muito atenta, ela mergulhou em cada detalhe das orientações, se dedicou plenamente e brilhou muito. Queremos mais, Loiva! Tomara que possamos ouvir mais Loiva na Banda Paricarana!

Pedro Victor Cardoso Pereira - Curso de Psicologia (Guitarrista) - veio no clamor da própria banda que queria a presença de uma guitarra base. Pedro teve um desenvolvimento visível ao longo de 2022 e tem muito mais a oferecer. Vamos aguardar o que 2023 tem para nós









